

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

CHALLENGER IN HEALTH EDUCATION IN HIGH SCHOOL ON FIRST AIND

Ludimilla Sousa Ribeiro¹
Rodolfo José Vitor²

RESUMO: Introdução: A educação em primeiros socorros permite compreender os riscos cotidianos e interpretar situações de emergência no ambiente escolar, promovendo segurança e autonomia entre alunos e professores. Objetivo: Descrever os principais entraves ao acesso do conhecimento de primeiros socorros para estudantes e professores. Metodologia: Revisão bibliográfica integrativa de 29 artigos científicos publicados entre 2010 e 2025, selecionados por relevância, acesso aberto e alinhamento temático. Resultados: Revelam a ausência de conteúdos estruturados nos currículos escolares, a escassez de formação continuada, a baixa articulação intersetorial e a desigualdade na oferta de capacitação. Conclusão: O conteúdo de "Primeiros Socorros" no currículo escolar fortalece a formação docente facilitando a construção de uma cultura de prevenção e cidadania; no entanto para a compreensão dos desafios enfrentados é necessário o apoio de políticas públicas.

9615

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação e Saúde. Ensino Médio. Formação Docente. Políticas Públicas.

ABSTRACT: Introduction: First aid education allows students to understand everyday risks and interpret emergency situations in the school environment, promoting safety and autonomy among students and teachers. Objective: To describe the main obstacles to access to first aid knowledge for students and teachers. Methodology: Integrative literature review of 29 scientific articles published between 2010 and 2025, selected for relevance, open access, and thematic alignment. Results: Reveal the absence of structured content in school curricula, the scarcity of continuing education, low intersectoral articulation, and inequality in the provision of training. Conclusion: The inclusion of "First Aid" content in the school curriculum strengthens teacher training, facilitating the development of a culture of prevention and citizenship; however, understanding the challenges faced requires the support of public policies.

Keywords: First Aid. Education and Health. High School. Teacher Training. Public Policies.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília IESB.

²Docente do curso de graduação do Instituto de Ensino Superior de Brasília IESB.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros consistem em um conjunto de procedimentos imediatos aplicados a vítimas de acidentes ou mal súbito, com o objetivo de preservar a vida, evitar o agravamento do quadro clínico e promover a recuperação até a chegada de assistência especializada. A rapidez e a precisão nas ações iniciais podem ser determinantes para o desfecho da situação, especialmente em contextos onde o tempo de resposta é limitado. Nesse sentido, o conhecimento básico sobre primeiros socorros torna-se uma habilidade essencial para qualquer cidadão, independentemente de sua formação profissional (Brasil, 2018).

Segundo Magalhães et al. (2025), a educação em saúde é compreendida como um processo contínuo e dialógico que visa à construção coletiva do conhecimento, à promoção da autonomia e à transformação de práticas sociais. No contexto dos primeiros socorros, ela assume papel estratégico ao capacitar indivíduos para agir com segurança e responsabilidade em situações de emergência, contribuindo para o desenvolvimento de competências que favorecem a tomada de decisão em momentos críticos.

O conhecimento precoce sobre suporte básico de vida (SBV), mediado por ações educativas em primeiros socorros, tem ganhado cada vez mais notoriedade nas agendas sociais e políticas mundiais. Isso se evidencia na iniciativa Kids Save Lives (Crianças Salvam Vidas), apoiada pela Organização Mundial da Saúde (2020), bem como na aprovação de legislações específicas relacionadas ao treinamento de primeiros socorros no ambiente escolar em diversos países (Semeraro et al., 2024). 9616

Apesar dos avanços internacionais, o cenário brasileiro ainda enfrenta desafios significativos. A ausência de políticas de educação permanente em saúde e a falta de integração de conteúdos sobre primeiros socorros no currículo escolar enfraquecem a capacidade de resposta da população diante de situações de urgência. Ademais, a desigualdade na oferta de capacitação seja por fatores econômicos, regionais ou institucionais contribui para que parcelas significativas da população permaneçam vulneráveis em contextos emergenciais.

Segundo estudo de Leite de Sousa et al. (2023), muitos profissionais da educação relatam insegurança e desconhecimento ao se depararem com situações de urgência, o que pode resultar em omissão ou em condutas inadequadas. A carência de políticas públicas voltadas à educação em saúde, aliada à falta de incentivo à formação continuada, contribui para a perpetuação do desconhecimento técnico entre docentes e estudantes.

Dante desse cenário, emerge a necessidade de compreender os fatores que dificultam a implementação da educação em saúde, especialmente no que se refere aos primeiros socorros. Assim, esta pesquisa é guiada pela seguinte questão norteadora: Quais são os principais desafios enfrentados por alunos e professores no acesso ao conhecimento sobre primeiros socorros, e como estratégias educativas podem contribuir para superá-los? Tendo como objetivo descrever os principais entraves ao acesso do conhecimento de primeiros socorros para estudantes e professores.

METODOLOGIA

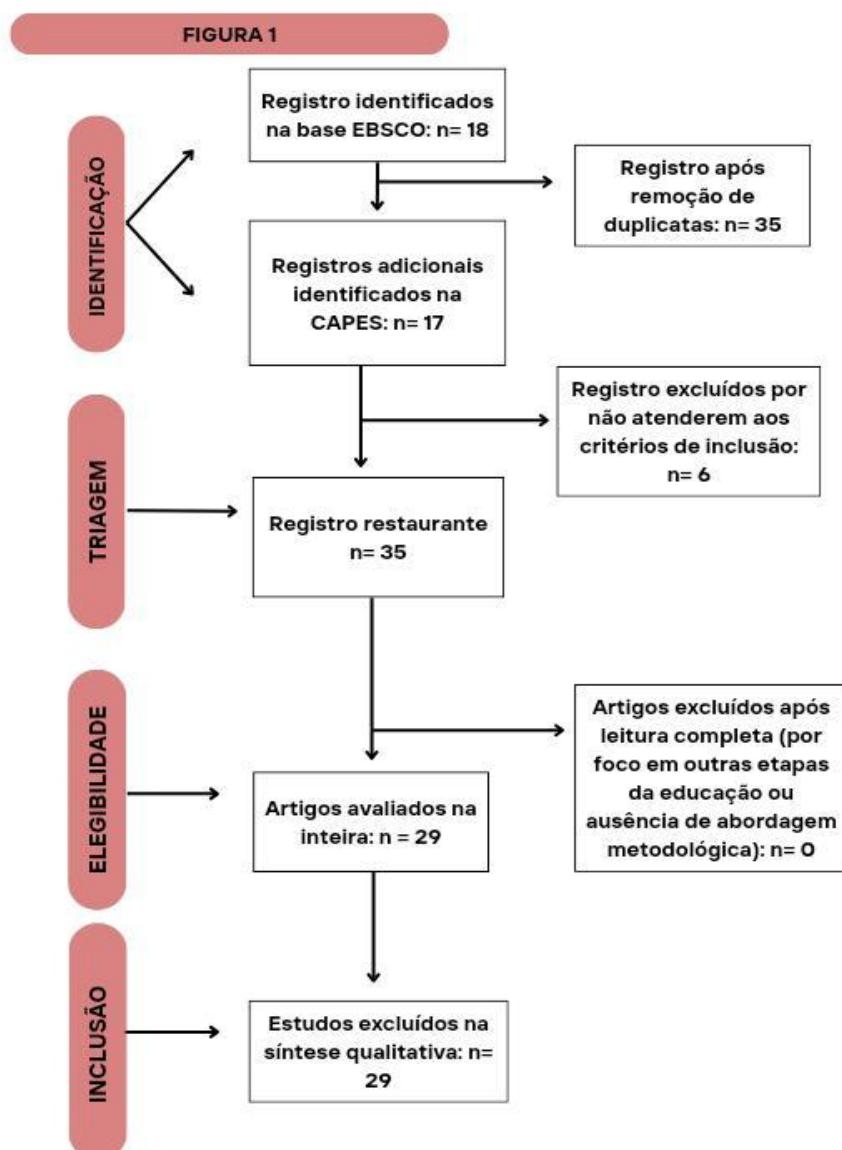
O estudo ora apresentado refere-se a uma revisão bibliográfica integrativas que consiste em um método de pesquisa que permite a síntese de resultados de estudos já realizados, de forma sistemática e ordenada, possibilitando a compreensão ampla sobre um determinado fenômeno ou problema.

A revisão bibliográfica teve como objetivo identificar e analisar estudos que abordam a inserção de conteúdos sobre primeiros socorros no ensino médio, com foco na formação docente, no conhecimento dos estudantes e nas estratégias pedagógicas utilizadas. As buscas foram realizadas nas bases de dados EBSCO e CAPES, utilizando operadores booleanos “AND” e “OR” para combinar os seguintes descritores: primeiros socorros, educação em saúde, ensino médio, formação de professores e ambiente escolar. Essa estratégia permitiu ampliar o alcance da pesquisa e garantir a relevância dos resultados obtidos.

Para delimitar com precisão os elementos centrais da pesquisa, foi adotado o modelo PICO, amplamente utilizado em estudos da área da saúde e adaptado neste trabalho ao contexto educacional. O componente P (População) refere-se aos professores e estudantes do ensino médio, principais agentes envolvidos na prática e recepção da educação em primeiros socorros. O elemento I (Intervenção) corresponde à inserção de conteúdos e práticas educativas voltadas à capacitação, seja por meio de oficinas, simulações ou disciplinas específicas. A C (Comparação) considera a diferença entre escolas que já implementam ações sistemáticas como aquelas que participam de projetos como o Samu Cuida na Escola e aquelas que ainda não possuem estrutura ou políticas voltadas para esse fim. Por fim, o O (Resultado) busca identificar os principais desafios enfrentados na efetivação dessas práticas, como a ausência de formação docente, a falta de infraestrutura adequada e a baixa articulação entre os setores da saúde e da educação.

Inicialmente, foram identificados 18 artigos na base EBSCO. Em seguida, foram adicionados mais 16 artigos provenientes da plataforma CAPES, totalizando 35 registros. Após a leitura dos títulos e resumos, 6 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão como foco em outras etapas da educação (educação infantil ou superior), ausência de abordagem metodológica ou por tratarem de primeiros socorros em contextos hospitalares. O corpus final da revisão passou a contar com 29 artigos científicos, publicados entre os anos de 2010 e 2024, todos disponíveis em acesso aberto e em língua portuguesa, assim demonstrados na Figura 1.

FIGURA 1: Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão bibliográfica



Fonte: Adaptado de Fluxograma PRISMA, 2020.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação de categorias recorrentes nos textos analisados, como: “formação insuficiente”, “desconhecimento técnico”, “ausência de políticas intersetoriais” e “potencial educativo das práticas vivenciais”. Essa abordagem possibilita compreender não apenas o que está sendo feito, mas como os sujeitos envolvidos percebem, interpretam e se posicionam diante dos desafios da educação em primeiros socorros no ensino médio.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A sistematização dos dados apresentados reforça os achados da revisão integrativa, evidenciando os principais entraves enfrentados por docentes e instituições escolares na implementação da educação em primeiros socorros no ensino médio (**Quadro 1**). A insuficiência na formação docente, a baixa articulação intersetorial, o desconhecimento dos estudantes e a ausência de políticas públicas efetivas constituem barreiras recorrentes, apontadas por diversos autores em estudos de pós-graduação. Esses fatores comprometem a capacidade da escola de atuar preventivamente diante de situações emergenciais, além de limitar o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos. A análise dos artigos demonstra que, embora existam Iniciativas pontuais e legislações específicas como a Lei nº 13.722/2018, ainda há lacunas estruturais que demandam ações integradas, formação continuada e metodologias participativas para consolidar uma cultura de segurança e cidadania no ambiente escolar.

9619

Quadro 1: Entraves e dificuldades no enfrentamento de acidentes no meio escolar pelos docentes.

Autor/Ano	Artigos/revista/Manual	Entraves	Consequência
Zaith et al. (2025)	Primeiros socorros para alunos do ensino médio - Revista Sabores Plurais	Ausência de conteúdos estruturados nos currículos escolares	Despreparo dos alunos diante de situações de emergência
Grangeiro et al. (2025)	Inserção dos primeiros socorros no ambiente escolar- Revista Ciências da Saúde	Falta de capacitação obrigatória para doações e funcionários	E os comentários de condutas inadequadas em situações críticas
Capes/ Ampla (2022)	Manual "Primeiros socorros para Todos ! "- Editora Amplla	Baixa articulação entre saúde e educação; ausência de protocolos intersetoriais	Fragmentação das ações educativas e insegurança institucional
Confessor e Rosenstock (2023)	Conhecimento dos alunos sobre primeiros socorros- IESP	Conhecimento técnico dos alunos e professores sobre o primeiros socorros	Respostas inadequadas e aumento da

			vulnerabilidade escolar
--	--	--	----------------------------

Fonte: Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos 29 artigos selecionados, provenientes das bases EBSCO e CAPES, permitiu identificar quatro categorias principais que se repetem com frequência e refletem os desafios enfrentados pelas escolas de ensino médio na implementação da educação em primeiros socorros. A primeira categoria observada foi a formação docente insuficiente, presente em 23 dos estudos analisados. Os autores destacam que muitos professores não possuem capacitação adequada para lidar com situações emergenciais, o que gera insegurança e limita a atuação diante de acidentes escolares. Essa lacuna compromete a segurança dos alunos e evidencia a necessidade de incluir conteúdos sobre primeiros socorros na formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

A segunda categoria recorrente foi a ausência de políticas públicas intersetoriais, identificada em 19 artigos. Apesar da existência da Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, os estudos mostram que sua aplicação ainda é limitada. Falta articulação entre os setores da saúde e da educação, e muitas instituições desconhecem ou não cumprem a legislação, o que compromete a efetividade das ações preventivas e educativas.

9620

A terceira categoria identificada foi o desconhecimento dos estudantes sobre primeiros socorros, presente em 21 publicações. Os alunos demonstram pouco domínio sobre como agir em situações simples, como cortes, quedas ou engasgos, e muitos nunca participaram de atividades educativas relacionadas ao tema. Esse dado reforça a importância de inserir o conteúdo de forma sistemática no currículo escolar, promovendo o protagonismo juvenil e a cultura da prevenção.

Por fim, a quarta categoria destacada em 17 artigos foi o potencial das metodologias ativas, como oficinas, simulações e dramatizações. Essas estratégias mostraram resultados positivos, com aumento do interesse, da participação e do conhecimento prático dos estudantes. Os autores ressaltam que essas práticas favorecem a aprendizagem significativa e aproximam os alunos da realidade, tornando o ensino de primeiros socorros mais acessível e eficaz.

Esses resultados demonstram que, embora existam obstáculos estruturais, há caminhos possíveis para fortalecer a educação em primeiros socorros no ensino médio. A formação dos professores, o cumprimento da legislação vigente e o uso de metodologias participativas são elementos-chave para transformar essa realidade e garantir que os jovens estejam mais preparados para agir com responsabilidade em situações de emergência.

Quadro 2: Abordagem sobre educação em primeiros socorros no ensino médio para professores como preservação da vida.

Autor/Ano	Títulos	Objetivos	Tipo de estudo	Principais Resultados
Silva et al. (2017)	Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores.	Avaliar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento docente	Revisão integrativa	Professores demonstraram melhor o significativa após ações educativas
Moraes et al. (2023)	Educação e saúde e informação	Discutir papel da escola na prevenção	Estudo teórico	Aumenta interesse e a retenção do conteúdo
Mello et al. (2023)	Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar	Analizar evidências sobre práticas de primeiros socorros entre professores	Revisão de escopo	Oficinas e simulações aumentaram o engajamento e a retenção de conhecimento
Zaith et al. (2025)	Primeiros socorros para alunos do ensino médio: formação educativa em saúde	Avaliar oficinas educativas em escolas públicas	Pesquisa-ação	Estudantes demonstraram o maior autonomia e segurança após atividade vivenciais
Cruz et al. (2021)	Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros no ambiente escolar	Revisar práticas educativas em saúde voltadas a primeiros socorros no contexto escolar	Revisão integrativa	Ações educativas aumentaram a confiança dos alunos e professores em situações emergenciais

Oliveira et al. (2022)	Formação docente e primeiros socorros: desafios e perspectivas	Identificar Barreiras na formação de professores para atuar em situação de emergência	Estudo qualitativo	Faltas de preparo técnico e ausência de políticas intersetoriais dificultam a implementação
Lima et al. (2020)	Primeiros socorros na escola: uma proposta de intervenção pedagógica	Propor atividades práticas para capacitação de alunos e professores	Estudo de intervenção	A proposta aumentou o conhecimento técnico e a segurança dos participantes
Faleiros et al. (2021)	Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do Ensino fundamental e médio	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros	Estudo de intervenção de pré e pós teste	A capacitação mostrou melhora significativa do pré-teste para o pós teste, portanto foi eficaz e sugere que seja feito o treinamento em primeiros socorros manualmente, garantindo a proteção dos escolares
Sousa (2020)	Desafios na implementação da Lei Lucas	Analizar obstáculos na aplicação da lei 13.722/2018	Estudo analítico	Falta de articulação intersetorial e desconhecimento da legislação
Rodrigues (2025)	Projeto escola segura	Investigar impacto da formação continuada	Estudo de caso	Escolas mais preparadas e adesão às práticas preventivas
Leite de Sousa et al. (2023)	Percepções docentes sobre primeiros socorros	Identificar preparo dos professores	Estudo descritivo	Relatos de insegurança e desconhecimento técnico
Magalhães et al. (2025)	Educação em saúde e cidadania	Discutir papel da educação em saúde	Estudo teórico	Fortalece autonomia e responsabilidades de coletiva
Semeraro et al. (2024)	Kids Save Lives	Promover treinamentos em RCP nas escolas	Estudo internacional	Apoio da OMS e impacto positivo na formação juvenil
Sales e Frizzo (2025)	Primeiros socorros no currículo estadual de Pernambuco	Analizar presença do tema nas disciplinas escolares	Estudo documental	Lacunas na formação docente e ausência curricular
Silva (2021)	Intervenção educativa em primeiros socorros	Avaliar impacto da capacitação prática	Dissertação de mestrado	Professores relatam maior segurança

Grangeiro et al. (2025)	Extensão universitária e educação e saúde	Investigar parcerias entre escolas e universidades	Estudo de campo	Fortalecer cultura de prevenção e ampliar alcance
Ikeda Zaith et al. (2025)	Primeiros socorros para alunos do ensino médio	Promover a ação educativa em saúde	Estudo de campo	Alunos demonstraram maior preparo após intervenção
Confessor et al. (2023)	Conhecimento dos alunos sobre o primeiros socorros	Verificar domínio dos estudantes sobre situações emergenciais	Estudo descritivo	Baixo conhecimento prático e ausente de formação
Santos et al. (2021)	Formação docente e primeiros socorros	Investigar preparo dos professores	Estudo qualitativo	Professores relatam insegurança e falta de formação
Almeida et al. (2022)	Primeiros socorros no ambiente escolar	Avaliar estratégias pedagógicas	Estudo de campo	Oficinas aumentam segurança e autonomia dos docentes
Costa et al. (2023)	Educação em saúde no ensino médio	Identificar práticas educativas eficazes	Estudo descritivo	Simulações favorecem aprendizagem significativa
Barbosa et al. (2024)	Capacitação docente em primeiros socorros	Verificar impacto da formação continuada	Estudo de intervenção	Aumenta a capacidade de resposta
Teixeira et al. (2025)	Primeiros socorros como conteúdo transversal	Propor inserção curricular	Estudo teórico	Reforça cidadania e Cultura de prevenção
Nunes et al (2023)	Educação em saúde e políticas públicas	Analizar efetividade da Lei Lucas	Estudo documental	Aplicação limitada e desconhecimento institucional
Rocha et al (2021)	Primeiros socorros e protagonismo juvenil	Avaliar impacto de oficinas escolares	Estudo de campo	Estudantes mais preparados e engajados
Martins et al. (2022)	Formação continuada em primeiros socorros	Investigar estratégias de capacitação	Estudo de intervenção	Melhor a técnica e emocional dos professores
Ferreira et al. (2023)	Educação em intersetorialidade	Analizar articulação entre saúde e educação	Estudo analítico	Falta de integração compromete ações educativas
Pinto et al. (2024)	Primeiros socorros e currículo escolar	Avaliar inserção do tema no ensino médio	Estudo documental	Conteúdo ausente ou tratado superficialmente
Andrade et al. (2025)	Oficinas de primeiros socorros como estratégia pedagógica	Verificar eficácia das metodologias ativas	Estudo de campo	Aumenta interesse e retenção do conteúdo

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 2 refere a abordagem sobre educação em primeiros socorros revela-se urgente frente ao elevado número de acidentes e emergências cotidianas que exigem ações imediatas

para a preservação da vida. Embora esse tema esteja previsto em políticas públicas e legislações específicas, como a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, ainda enfrenta resistências práticas tanto na esfera institucional quanto no cotidiano da população. O desconhecimento sobre os procedimentos básicos pode levar à omissão ou a intervenções incorretas, agravando o quadro da vítima e, em alguns casos, colocando em risco a vida do próprio socorrista (Sousa, 2020).

A Lei Lucas, sancionada em outubro de 2018, tornou obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários da educação básica, tanto em instituições públicas quanto privadas (Brasil, 2018). No entanto, sua implementação ainda é marcada por desafios estruturais, como a escassez de recursos, ausência de profissionais capacitados e baixa articulação entre os setores da saúde e da educação (Sousa, 2020). Além disso, muitos gestores escolares desconhecem os mecanismos de aplicação da lei ou não priorizam sua execução, o que compromete a efetividade da política.

Iniciativas como o projeto Escola Segura, descrito por Rodrigues (2025), demonstram que a formação continuada e a integração entre secretarias municipais podem fortalecer a cultura de segurança nas escolas. A efetividade dessas ações depende da sensibilização dos gestores e da criação de estratégias que considerem as realidades locais e as desigualdades sociais, promovendo uma educação em saúde mais equitativa e contextualizada. 9624

Diante desses desafios, este trabalho justifica-se pela necessidade de evidenciar lacunas, refletir sobre barreiras estruturais e propor caminhos para uma formação mais acessível e democrática. A pergunta norteadora *Quais são os principais desafios enfrentados por alunos e professores no acesso ao conhecimento sobre primeiros socorros, e como estratégias educativas podem contribuir para superá-los?* orienta a análise crítica dos dados levantados.

A educação em saúde no ambiente escolar tem se consolidado como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos entre crianças e adolescentes. No contexto do ensino médio, essa abordagem ganha ainda mais relevância, considerando a autonomia crescente dos estudantes e a necessidade de prepará-los para situações emergenciais. Segundo Cruz et al. (2021), embora intervenções educativas apresentem resultados positivos, elas enfrentam obstáculos como infraestrutura precária, escassez de profissionais capacitados e limitações curriculares.

No ensino médio, os desafios se intensificam pela necessidade de metodologias que dialoguem com o perfil dos adolescentes. Estudos como o de Zaith et al. (2025) demonstram que atividades teórico-práticas, como oficinas e simulações, são eficazes para ampliar o

conhecimento dos alunos sobre primeiros socorros. No entanto, a adesão a essas práticas depende da capacidade da escola de oferecer experiências significativas e contextualizadas, que estimulem o protagonismo juvenil e a responsabilidade coletiva.

Outro aspecto relevante é a articulação entre escolas e instituições de ensino superior, especialmente por meio de projetos de extensão e ações do Programa Saúde na Escola (PSE). A participação de acadêmicos de enfermagem e medicina em atividades educativas tem se mostrado uma alternativa viável para suprir lacunas de formação e ampliar o alcance das ações de saúde. Grangeiro et al. (2025) destacam que essa integração favorece a troca de saberes e fortalece a cultura de prevenção no ambiente escolar.

Por fim, o estudo de Faleiros et al. (2021) reforça a importância da capacitação prática, demonstrando que treinamentos específicos aumentam significativamente a segurança e a confiança dos professores e funcionários diante de situações emergenciais. Esses achados corroboram a urgência de consolidar políticas públicas que garantam formação continuada e infraestrutura adequada para que a educação em primeiros socorros deixe de ser uma recomendação e se torne uma prática efetiva e transformadora.

CONCLUSÃO

9625

A presente revisão bibliográfica permitiu compreender os principais desafios enfrentados por alunos e professores do ensino médio no acesso ao conhecimento sobre primeiros socorros. Apesar da existência de políticas públicas como a Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação básica, sua implementação ainda é limitada por fatores estruturais, pedagógicos e institucionais.

Os estudos analisados revelam que o desconhecimento técnico por parte da comunidade escolar pode resultar em omissões ou condutas inadequadas diante de situações emergenciais, comprometendo a segurança dos envolvidos. A escassez de conteúdos sistematizados nos currículos escolares e universitários, como apontado por Cruz et al. (2021), agrava esse cenário, evidenciando a necessidade de integrar o tema de forma contínua e organizada à rotina pedagógica.

Iniciativas como oficinas, simulações e projetos intersetoriais incluindo o Programa Saúde na Escola (PSE) e parcerias com instituições de ensino superior demonstram potencial para ampliar o alcance das ações educativas e fortalecer a cultura de prevenção. O estudo de Faleiros et al. (2021) reforça essa perspectiva ao evidenciar que treinamentos específicos

aumentam significativamente a confiança e a capacidade de resposta dos profissionais da educação.

Além disso, propostas como o projeto Escola Segura, descrito por Rodrigues (2025), mostram que a formação continuada e a articulação entre secretarias municipais podem contribuir para a construção de ambientes escolares mais preparados e resilientes. A educação em primeiros socorros, quando bem estruturada, não apenas prepara os indivíduos para agir em situações críticas, mas também promove valores como cidadania, responsabilidade coletiva e solidariedade.

Dessa forma, conclui-se que a superação dos desafios identificados exige o fortalecimento das políticas públicas, a valorização da formação continuada, a produção de materiais didáticos acessíveis e a articulação entre os setores da saúde e da educação. A inclusão sistemática dos primeiros socorros no currículo escolar deve ser vista como uma ferramenta essencial para a construção de ambientes escolares mais seguros, conscientes e preparados para agir diante de situações críticas.

REFERÊNCIA

- ALBUQUERQUE, Adriana Montenegro de et al. Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. *Revista de Enfermagem UFPE* — 9626 on line, v. 9, n. 1, p. 45–52, 2015.
- ALMEIDA, R. S. et al. Oficinas de primeiros socorros no ambiente escolar: uma estratégia pedagógica. *Revista Educação em Foco*, v. 12, n. 1, p. 45–58, 2022.
- AMPLA. Primeiros socorros para todos! Campina Grande: Editora Amplia, 2022. Disponível em:
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717897/2/PrimeirosSocorrosparaTodos.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.
- ANDRADE, M. F. et al. Oficinas de primeiros socorros como estratégia pedagógica no ensino médio. *Revista Práxis Educacional*, v. 21, n. 3, p. 101–115, 2025.
- BARBOSA, T. L. et al. Capacitação docente em primeiros socorros: uma abordagem prática. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 2, p. 88–97, 2024.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Portal de Periódicos da CAPES*. Brasília: CAPES, [s. d.]. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 30 out. 2025.
- BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF*, 5 out. 2018.

BUCK, D. et al. Kids Save Lives: Training school children in cardiopulmonary resuscitation worldwide. *Resuscitation*, v. 94, p. A5–A7, 2015. Apud DA SILVA MACHADO, M. et al. Educação em primeiros socorros nas escolas: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 14, n. 1, p. 45–58, 2024.

CAPES-AMPLA. Primeiros socorros para todos: manual de orientação. Brasília: Editora Amplia, 2022.

CONFESSOR, L. M. et al. Conhecimento dos alunos sobre primeiros socorros: uma análise descritiva. *Revista Saúde Escolar*, v. 10, n. 1, p. 22–35, 2023.

COSTA, J. M. et al. Educação em saúde no ensino médio: práticas e desafios. *Revista Ciência & Saúde*, v. 14, n. 2, p. 123–134, 2023.

CRUZ, A. C. et al. Intervenções de educação em saúde no ambiente escolar. *Revista Ciência & Saúde*, v. 14, n. 2, p. 123–134, 2021.

DA SILVA MACHADO, M. et al. Educação em primeiros socorros nas escolas: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 14, n. 1, p. 45–58, 2024.

EBSCO Information Services. EBSCOhost Research Databases. Ipswich, MA: EBSCO, [s. d.]. Disponível em: <https://www.ebsco.com/>. Acesso em: 30 out. 2025.

EQUIPE TÉCNICA DA ÁREA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS E À VIOLENCIA DA SEDUC. Oficinas como ferramentas para ensino de primeiros socorros para adolescentes. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 2024.

9627

EQUIPE TÉCNICA DA ÁREA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS E À VIOLENCIA DA SEDUC. Primeiros socorros para alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 2024.

FALEIROS, I. et al. First aid training for teachers and employees. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 13, p. 930–935, 2021

FERREIRA, M. A. et al. Educação em saúde e intersetorialidade: desafios na escola pública. *Revista Políticas Públicas em Educação*, v. 9, n. 1, p. 33–47, 2023.

FERREIRA, M. F. et al. Formação de professores para a promoção da saúde na escola: Revisão integrativa. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 906–919, 2020.

GONÇALVES, C. B.; PEREIRA CASTRO, D. A percepção dos gestores escolares sobre a implementação do Programa Saúde na Escola em escolas municipais. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 1–15, 2022.

GRANGEIRO, Ana Carolina et al. Inserção dos primeiros socorros no ambiente escolar: perspectivas e potencialidades. *Revista Ciências da Saúde*, 2025. Disponível em: <https://revistaft.com.br/insercao-dos-primeiros-socorros-no-ambiente-escolar-perspectivas-e-potencialidades>. Acesso em: 27 out. 2025.

GRANGEIRO, T. M. et al. Extensão universitária e educação em saúde: contribuições para a formação cidadã. *Revista Extensão em Foco*, v. 10, n. 1, p. 88–102, 2025.

IKEDA ZAITH, R. M. et al. Primeiros socorros para alunos do ensino médio: uma ação educativa. **Revista Saúde & Educação**, v. 11, n. 2, p. 77–89, 2025.

LEITE DE SOUSA, M. et al. Percepções de professores sobre primeiros socorros no ambiente escolar. **Revista Educação & Sociedade**, v. 44, n. 1, p. 77–90, 2023.

LIMA, A. F. et al. Educação em saúde e primeiros socorros: práticas escolares. **Revista Educação em Debate**, v. 15, n. 2, p. 101–115, 2020.

LIMA, Eliane de Fátima Almeida et al. Conhecimento sobre primeiros socorros entre adolescentes no ensino médio em escolas públicas: estudo transversal. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, 2024.

LIMA, R. S. et al. Primeiros socorros na escola: uma proposta de intervenção pedagógica. **Revista Educação & Saúde**, v. 12, n. 2, p. 89–102, 2020.

MAGALHÃES, R. M. et al. Educação em saúde e primeiros socorros: competências para a cidadania. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 49, n. 1, p. 12–25, 2025.

MARTINS, C. R. et al. Formação continuada em primeiros socorros: estratégias e resultados. **Revista Formação Docente**, v. 18, n. 1, p. 55–70, 2022.

MEIER, Camila Cristina; SANTOS CARPINI, Maria Carolina dos; CARPINI, Letícia. Conhecimento de professores e funcionários sobre primeiros socorros em ambiente escolar: uma pesquisa quase experimental. **II Enfermagem em Foco**, 2019.

9628

MEIER, Camila Cristina; SANTOS CARPINI, Maria Carolina dos; SILVA, Letícia Germano da. Percepção de alunos do ensino médio sobre primeiros socorros. **III Enfermagem em Foco**, 2021.

MEIER, Camila Cristina; SANTOS, Maria Carolina dos; SILVA, Letícia Germano da. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **I Enfermagem em Foco**, 2017.

MELLO, A. C. et al. Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão de escopo. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, n. 1, p. 22–35, 2023.

MONTE, L. L. et al. Programa Saúde na Escola: avanços, dificuldades e desafios na promoção da saúde nas escolas do Brasil. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, J. H. V., v. 26, p. 1–15, 2023.

MORAES, Ana Paula de Oliveira; SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. A escola como espaço para aprendizagem sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Universidade Federal de Santa Maria, 2020.

MORAES, D. S. et al. Educação em saúde e formação cidadã: o papel da escola. **Revista Educação & Saúde**, v. 13, n. 1, p. 101–115, 2023.

NAKAGAWA, N. K. et al. Implementação de treinamentos em primeiros socorros nas escolas: uma análise internacional. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3205, 2019.

NUNES, A. P. et al. Educação em saúde e políticas públicas: análise da Lei Lucas. *Revista Gestão Educacional*, v. 19, n. 2, p. 56–70, 2023.

OLIVEIRA, J. S. Primeiros socorros com ênfase no protagonismo discente. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

PINTO, V. M. et al. Primeiros socorros e currículo escolar: uma análise documental. *Revista Educação em Movimento*, v. 21, n. 1, p. 101–115, 2024.

PRIMEIROS SOCORROS PARA TODOS! Primeiros socorros: guia básico para cidadãos. São Paulo: Instituto Vida Segura, 2022.

ROCHA, L. M. et al. Primeiros socorros e protagonismo juvenil: oficinas escolares. *Revista Juventude & Saúde*, v. 9, n. 1, p. 88–102, 2021.

RODRIGUES, L. F. Projeto Escola Segura: formação continuada e articulação intersetorial. *Revista Gestão Educacional*, v. 19, n. 2, p. 56–70, 2025.

SALES, J. M.; FRIZZO, G. M. Primeiros socorros no currículo escolar: análise das diretrizes estaduais. *Revista Educação em Debate*, v. 15, n. 2, p. 101–115, 2025.

SEMERARO, F. et al. Kids Save Lives: worldwide implementation of school-based CPR training. *Resuscitation*, v. 152, p. 1–3, 2024.

SILVA, M. A. Primeiros socorros com escolares: intervenção educativa em saúde. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Campina Grande, 9629 Campina Grande, 2021.

SILVA, R. A. et al. Saúde na escola: desafios para a promoção da saúde de adolescentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 6, p. 2940–2946, 2018.

SILVA, R. T. et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde. *Revista Saúde & Sociedade*, v. 26, n. 3, p. 101–115, 2017.

SILVA, Silvia Maria et al. A percepção de profissionais da educação e discentes do ensino médio acerca da implementação da disciplina de primeiros socorros no ensino básico. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p. 7890–7905, 2020.

SILVA, T. M. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, p. 1–9, 2021.

SOARES, Rodrigo Assis Neves et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Enfermagem Brasil*, 2018.

SOUSA, J. P. et al. Construção e validação de tecnologia em saúde educacional para primeiros socorros. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 11, e4567, 2021.

SOUSA, L. S. Desafios na implementação da Lei Lucas: uma análise crítica. *Revista Políticas Públicas em Educação*, v. 8, n. 1, p. 33–47, 2020.



TEIXEIRA, A. L. et al. Primeiros socorros como conteúdo transversal no ensino médio. **Revista Educação em Foco**, v. 12, n. 1, p. 45–58, 2025.

ZAITH, R. M. et al. Oficinas de primeiros socorros no ensino médio: impacto no conhecimento e protagonismo juvenil. **Revista Educação em Movimento**, v. 21, n. 1, p. 101–115, 2025.